

ANGOLA - A SONAIR ENCERRA E TRANSFERE TRABALHADORES PARA A TAAG

«Cento e trinta trabalhadores da companhia aérea Sonair irão integrar a partir de Março os quadros da transportadora aérea de bandeira TAAG, anunciou terça-feira, em Luanda, o presidente do conselho executivo da subsidiária da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol). Rúben da Costa, que falava à margem da cerimónia de apresentação de dois helicópteros recém-adquiridos, disse que as negociações entre as duas companhias estão praticamente concluídas, "estando já garantida a transferência de 90 trabalhadores, estando a ser analisada a situação de outros 40." Constam do grupo de trabalhadores a serem colocados na TAAG, segundo Rúben da Costa citado pela agência noticiosa Angop, **pilotos, mecânicos, operacionais, pessoal de bordo, apoio a área social**, entre outros. O presidente da Sonair adiantou ter negociado com a TAAG em 2019 a transferência de dois aviões Boeing 737-700, que até 30 de Novembro efectuavam voos comerciais entre Luanda e as cidades de Cabinda, Catumbela (Beguela) e Lubango (Huíla). A decisão do encerramento dos voos consta do programa de reestruturação da Sonangol, que integra o calendário de privatizações do governo para até 2021, abarcando um mínimo de 200 empresas de vários sectores, incluindo a TAAG, uma das concorrentes neste segmento. A Sonair faz parte do universo das empresas da Sonangol e na sua componente de asa fixa tem três aviões BeechCraft 1900-D, além de dois de Havilland Canada DHC-6 Twin Otter, em desuso»